



PORCIÚNCULA 2011

Arquidiocese de Niterói

13/03/11

Ano XXXVII - Nº 1.880
edição semanal 3.000 exemplares

Um jeito franciscano de ser

Paróquia Porciúncula de Sant'Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

Primeiro Domingo da Quaresma

O Messias servo

“Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto”. (Mt 4, 1)

Prezado leitor, celebramos o Primeiro Domingo da Quaresma. A palavra “Quaresma” vem do latim “quadragésima”, isto é, “quarenta”, e está ligada a acontecimentos bíblicos que dizem respeito à história da salvação — jejum de Moisés no Monte Sinai, caminhada de Elias para o Monte Horeb, caminhada do povo de Israel pelo deserto, jejum de Cristo no deserto etc.

Como se vê, é um tempo que evoca reminiscências bíblicas, dando à liturgia profunda conotação com a história da salvação.

Com a Quaresma, tem início o ciclo da Páscoa. O Tempo da Quaresma é tempo privilegiado na vida da Igreja. É o chamado tempo forte, de conversão e de mudança de vida. Sua palavra-chave é conversão.

O Evangelho narra a passagem das tentações de Jesus no deserto. Devemos lembrar que tal episódio procura expressar uma experiência mística de Jesus, e não deve ser interpretado ao “pé da letra”. O texto afirma que Jesus era conduzido pelo Espírito ao deserto...”(v.1). Mateus quer evocar a experiência do Êxodo. A simbologia da tentação ou provação é propícia à idéia de apresentar Jesus como o Novo Moisés, e a Igreja como o Novo Povo de Deus. Enquanto Israel sucumbiu, Jesus é tentado e vence!

A tentação vem de forma sutil, disfarçada. Vale notar que, nas três tentações, o diabo não nega a identidade e a missão de Jesus, mas as confirma “*Se és Filho de Deus...*” Trata-se de um discernimento de Jesus sobre que tipo de messianismo é condizente com o projeto do Pai.

O primeiro messianismo rejeitado por Jesus é o que se vale dos bens deste mundo, cujo símbolo é a tentação do pão (v. 3; cf. Ex 16,4; Dt 8.2-5). A matéria não pode satisfazer plenamente o coração humano. Em consonância com a Palavra

de Deus, Jesus afirma a verdade de que o homem não vive só de pão (v. 4; cf. Dt 8,3).

O segundo messianismo rejeitado pelo Cristo é o espiritualizante, caracterizado pela tentação dos feitos espetaculares e miraculosos (v. 5-7; cf. Ex 17,1-7; Dt 6,16). Tal messianismo transfere para a responsabilidade de Deus aquilo que cabe ao comprometimento do homem e aponta para o reducionismo da religião. Cabe a Cristo, em consonância com a Palavra de Deus, afirmar e atestar que o homem não deve nem pode tentar a Deus com sua religiosidade (v. 7; cf. Dt 6,16).

Jesus, por último, rejeita o messianismo dos reinos da Terra ou dos deuses deste Mundo (vv. 8-10; cf. Dt 6,12-14; Ex 23,24; 34,11-17). Jesus não deseja poder, nem ao menos político. Ele mesmo dirá que seu Reino não é deste mundo. Cabe a Cristo, em consonância com a Palavra de Deus, afirmar e atestar que só ao Senhor Deus se deve adorar e prestar culto (v. 10; cf. Dt 6,13).

Jesus assume o messianismo do Servo, conforme o plano do Pai (cf. Is 42,1).

As tentações de Jesus no deserto, na perspectiva do seu conteúdo messiânico, não apontam somente para um momento em que Jesus teria sido realmente tentado, saindo-se vencedor, mas se estende aos últimos dias de sua caminhada a Jerusalém, motivada pela opção de Messias servo, em obediência ao plano do Pai. Como servo, Cristo vencera as tentações, quando multiplicava pães e curas, para glorificar o Pai. Sobretudo, Cristo vencera, quando, em absoluta fidelidade ao messianismo do servo, não dava tréguas à arrogância do demônio, escolhendo subir a Jerusalém para prosseguir o caminho que o levaria à morte humilhante, e o colocaria na atitude suprema de amor e de serviço aos pecadores.

Ama-me assim como és

Eu, **teu Deus**, conheço a tua miséria, as lutas e as tribulações da tua alma, a fraqueza e as enfermidades do teu corpo; conheço a tua covardia, os teus pecados, as tuas falhas; apesar disso, eu te digo: "Dá-me teu coração, ama-me assim como és".

Se esperares tornar-te um anjo para te entregares ao amor, jamais me amarás.

Apesar das tuas frequentes recaídas nas faltas que gostarias de nunca ter conhecido, apesar da tua covardia na prática da virtude, não permitirei que não me ames.

Ama-me assim como és. A cada instante e em qualquer situação que estejas, no fervor ou na frieza, na fidelidade ou na infidelidade.

Ama-me tal qual tu és. Quero o amor do teu indigente coração. Se, para amar-me, esperas ser perfeito, nunca me amarás.

Deixa-me amar-te, meu filho, eu quero o teu coração. Eu espero formar-te, mas, enquanto isso, amo-te assim como és.

Gostaria que fizesses o mesmo; gostaria de ver, do fundo da tua miséria, elevar-se o amor. Amo em ti até mesmo a tua fraqueza.

Amo o amor dos pobres. Quero que, da indignância, se eleve sempre esse grito:

Senhor, eu te amo! O que me importa é o teu coração que canta. Para que quero eu a tua ciência, os teus

talentos? Não são as tuas virtudes que te peço, pois se as recebesses de mim, fraco como és, logo o teu orgulho apareceria. Não te preocupes com isso.

Eu poderia ter-te destinado a grandes coisas. Mas não, serás o servo inútil; tirarei até o pouco que tens, pois eu te criei para o amor.

Ama! O amor te levará a fazer todo o resto, sem que percebas; procura apenas preencher o momento presente com o teu amor.

Hoje estou diante da porta do teu coração como um mendigo: eu, o Senhor dos senhores.

Bato e espero, apressa-te para abrir, não invoca a tua miséria como desculpa. Se conhecesses plenamente a tua indignância, morrerias de dor. A única coisa que poderia me ferir seria te ver duvidar e não ter confiança.

Quero que penses em mim cada hora do dia e da noite, não quero que o mais insignificante de teus atos tenha outro motivo que não o amor.

Quando tiveres de sofrer, eu te darei força. Deste-me o amor, eu te farei amar muito além de tudo que podes sonhar. Mas lembra-te: "Ama-me, assim como tu és". Não esperes ser um santo para te entregares ao amor, senão jamais amarás.

*Texto de autor não identificado,
traduzido do livro de Henri Caffarel: Deus,
o nome mais traído - Edições Feu Nouveau, 1987.*

Só para lembrar...

(...) Jamais podemos nos esquecer da vida de oração. A oração é comunhão com Deus, é intimidade com Ele, é fonte de bênçãos incontáveis. Jesus é o grande mestre e modelo de vida orante. A Escritura nos diz que o Salvador passava noites inteiras em oração. Na Quaresma podemos intensificar nossa vida de oração e de comunhão com Deus. Devemos saber que nossa oração deve ser orientada por tudo aquilo que Jesus nos revelou. Uma oração bem feita nunca deixa de lado a Palavra de Deus, que é constantemente explicada e

atualizada pelos ensinamentos da Igreja. Deus nos amou por primeiro. Ele nos falou por Jesus Cristo. A oração é resposta ao amor e à Palavra de Deus.

O Mandamento do Amor deve ser a grande luz a iluminar-nos o caminho quaresmal. Nós amamos porque, antes, fomos amados por Deus. O nosso amor cristão é sempre uma expressão do amor que recebemos da Trindade Santíssima. (...)

Dom Orani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro
Fragmento: fonte O TESTEMUNHO DE FÉ

...Tempo de conversão

Esse é o tempo da liturgia em que a Igreja nos exorta à conversão. É um tempo de preparação para a festa máxima do cristianismo: a Ressurreição de Jesus Cristo, comemorada no Domingo de Páscoa.

A palavra “quaresma” vem do latim e significa “quadragesima”, ou seja, os quarenta dias antecedentes à festa da Páscoa, que começa na Quarta-feira de Cinzas. Neste tempo, a Igreja nos conduz a uma reflexão intensa e a uma conversão espiritual. No Evangelho de Mateus (Mt 6,1-6.16-18), vemos que Deus nos exorta a vivermos três grandes propósitos de santidade: a caridade, a oração e o jejum como forma de penitência. Podemos dizer que, a partir desses três pontos, começam a nossa conversão e a nossa preparação. Porém, só se fazem verdadeiras quando os três pontos forem praticados com a pureza no coração.

A caridade e a penitência estão intimamente ligadas, porque se baseiam em um mesmo princípio: a humildade. Pela oração, temos a oportunidade de ter um contato mais íntimo com Deus. Quanto à prática do jejum na Quaresma, é obrigatória a todos os cristãos batizados: na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa. Cristo vai mais além: Ele nos convida a vivermos isso, não só na Quaresma, mas também em todos os momentos de nossa vida, a fim de obtermos uma busca constante do Reino de Deus.

Aproveitemos toda a essência da Quaresma, para que assim possamos criar íntima comunhão com o Cristo Ressuscitado.

Lúcia e Rubson - EQ.2B – N.S. das Graças
Ribeirão Preto – SP

Fonte: Carta Mensal ENS - fev/mar 2011
Colaborou: Dorinha B.Neves

Oremos

Senhor Deus, nosso Pai e Criador, a beleza do universo revela a vossa grandeza, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas, e o eterno amor que tendes por todos nós. Pecadores que somos, não respeitamos a vossa obra, e o que era para ser garantia da vida está se tornando ameaça. A beleza está sendo mudada em devastação, e a morte mostra a sua presença no nosso planeta.

Que nesta Quaresma nos convertamos e vejamos que a Criação geme em dores de parto, para que possa renascer segundo o vosso plano de amor, por meio da nossa mudança de mentalidade e de atitudes.

E, assim, como Maria, que meditava a vossa Palavra e a fazia vida, também nós, movidos pelos princípios do Evangelho, possamos celebrar na Páscoa do vosso Filho, nosso Senhor, o ressurgimento do vosso projeto para todo o mundo. Amém.



Cantemos

1. Olha, meu povo, este planeta Terra:
Das criaturas todas, a mais linda!
Eu a plasmeei com todo amor materno,
Pra ser um berço de aconchego e vida. (Gn 1)

Nossa mãe terra, Senhor,
Geme de dor noite e dia.
Será de parto essa dor?
Ou simplesmente agonia?!
Vai depender só de nós!
Vai depender só de nós!

2. A terra é mãe, é criatura viva;
Também respira, se alimenta e sofre.
É de respeito que ela mais precisa!
Sem teu cuidado ela agoniza e morre
3. Vê, nesta terra, os teus irmãos... São tantos...
Que a fome mata e a miséria humilha.
Eu sonho ver um mundo mais humano,
Sem tanto lucro e muito mais partilha!
4. Olha as florestas: pulmão verde e forte!
Sente esse ar que te entreguei tão puro...
Agora, gases disseminam morte;
O aquecimento queima o teu futuro.
5. Contempla os rios que agonizam tristes.
Não te incomoda poluir assim?!
Vê: tanta espécie já não mais existe!
Por mais cuidado implora esse jardim!
6. A humanidade anseia nova terra. (2Pd 3,13)
De dores geme toda a Criação. (Rm 8,22)
Transforma em Páscoa as dores dessa espera,
Quero essa terra em plena gestação!

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira
Música: Casimiro Nogueira

Agenda

- **Plantão do Batismo** Dia 17, das 9h às 11h e das 14h às 16h: dia 19, das 9h às 11h.
- **Via-Sacra** – Na 6ª feira, dia 18, logo após a Missa das 18h. Participe! Coordenação: OFS e JUFRA.
- **A próxima marcação de casamentos** na Porciúncula será no sábado, dia 19, das 8h às 10h45min. A Pastoral Familiar aguarda, no saguão, junto à Secretaria, os noivos. Marcação de casamentos até março/2012. Horários oferecidos: sábados, às 18h30min e às 19h30min.
- **2011 em ação** – Todos os nossos serviços, pastorais e grupos já estão a postos para viver o “ser voluntário”.
- **Para lembrar** – “Nosso Bazar” acontece às 3ªs feiras, das 9h às 16h, no Salão de Festas. Ótimas ofertas masculinas e femininas! Ótimos preços!

Primeiro Domingo da Quaresma

Também nós, discípulos de Jesus, não podemos impedir a realização do projeto de Deus, por omissão, falácia, interesses, mediocridade... Vencer as tentações, que hoje se nos apresentam, é um exercício, é o nosso sim à proposta amorosa do Mestre.

A. Blower

Casamento Comunitário

No sábado último, dia 26, durante a Missa das 18h, foi celebrado mais um casamento comunitário em nossa Porciúncula. Cinco casais receberam o Sacramento do Matrimônio. Entraram solenemente na Igreja e foram recebidos carinhosamente por nosso Pároco, Frei Vilmar. A participação deles e das famílias deixou-nos encantados. Coube à Pastoral Familiar prepará-los para a celebração. A ornamentação da Igreja foi doada pelo Sr. Jorge, da Realce Flores. Houve salgadinhos, bolo, docinhos e refrigerantes! E muito bom: o bolo foi doado pela Padaria *Pão e Etc!* Maravilha! Maravilha!

Projeto Terceira Idade – Quem canta seus males espanta.

A Pastoral Familiar convida as pessoas maiores de 60 anos a vivenciar uma experiência única, participando da formação do Coral da Porciúncula, sob a direção da Maestrina Nadyr Alfonse. As reuniões acontecerão sempre às sextas-feiras, às 15h, no Salão de Reuniões. Excepcionalmente, o primeiro encontro dar-se-á no dia 17 de março, quinta-feira, às 15h, no Auditório. Animem-se, venham e descubram suas potencialidades vocais escondidas no curso da vida. Aguardamos com carinho a participação e o entusiasmo de vocês. **Pastoral Familiar - Setor Casos Especiais**

Dia 19 de março — São José — Solenidade

Deus humanado quis ter um pai na Terra, quis ter uma família. Jesus escolheu e adotou um pai, o glorioso São José. Foi uma adoção: não foi um pai que adotou um filho. Mas o contrário. E escolheu o santo, o justíssimo José; o homem justo, o único preparado para ser esposo da Mãe de Deus.

São José, padroeiro de Igreja, rogai por nós.

Sacramentos na Porciúncula

Receberão o Sacramento do Matrimônio em **abril/2011**:

dia 02 19h30min Gustavo O. dos Santos e Hilana Colodeti de Holanda
dia 09 18h30min Bernardo G. Cavalheiro e Janaina R. Azevedo
19h30min Bruno Cury e Bianca Pimenta Reis
dia 16 19h30min Leo Ballardjischvli e Rafaela T. Ozório
dia 30 18h30min Bruno da F. Cerbino e Fernanda M. Erthal
19h30min André S. Navega e Carolina Maria G. Senra

Leituras da semana – Transforma nosso luto em alegria e nossas dores em bem-estar. Ester 4,17hh

14 – 2ª feira	15 – 3ª feira	16 – 4ª feira	17 – 5ª feira
Lv 19,1-2.11-18 Sl 18(19), 8.9.10.15 Mt 25,31-46	Is 55,10-11 Sl 33(34),4-7.16-19 Mt 6,7-15	Jn 3,1-10 Sl 50(51),3-4.12-13.18-19 Lc 11,29-32	Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 Mt 7,7-12
18 – 6ª feira	19 – sábado	20 – domingo	
Ez 18,21-28 Sl 129(130),1-8 Mt 5,20-26	2Sm 7,4-5a.12-14a.16 Sl 88(89),2-5.27 e 29 Rm 4,13.16-18.22 Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51a.	Gn 12,1-4a Sl 32(33),4-5.18-19. 20.22 2Tm 1,8b-10 Mt 17,1-9	

Súplica

Senhor, inclinaí o meu coração ao vosso testemunho.
Vivificai-me em vosso caminho.



Apoio:
Casa Tevere
É diferente!

Entregamos em domicílio
dentro do limite
sem custo adicional

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166

Icarai - Niterói
(Antigo Stella Maris)